



CAPA

BEIRA BAIXA

NATUREZA E CULTURA NUMA
VIAGEM AO CENTRO DE PORTUGAL

No museu da
Fundação
Cargaleiro estão
expostas várias
obras do mestre
nascido em Vila
Velha de Ródão



Abrir os pulmões sem medo no Cimo de Vila de Penamacor ou no castelo do Rei Wamba, comer pratos tradicionais da região em espaços seguros e ao ar livre. Conhecer a história de alguns dos mais antigos habitantes da Terra e refrescar o corpo em apelativas praias fluviais. Nesta região que separa o Norte do Sul do país, há cultura e natureza para vários gostos.

TEXTO **LUÍSA MARINHO**. FOTOGRAFIAS **PEDRO GRANADEIRO/GI**



CAPA



HOTEL & SPA TERMAS DE SÃO TIAGO

PENAMACOR

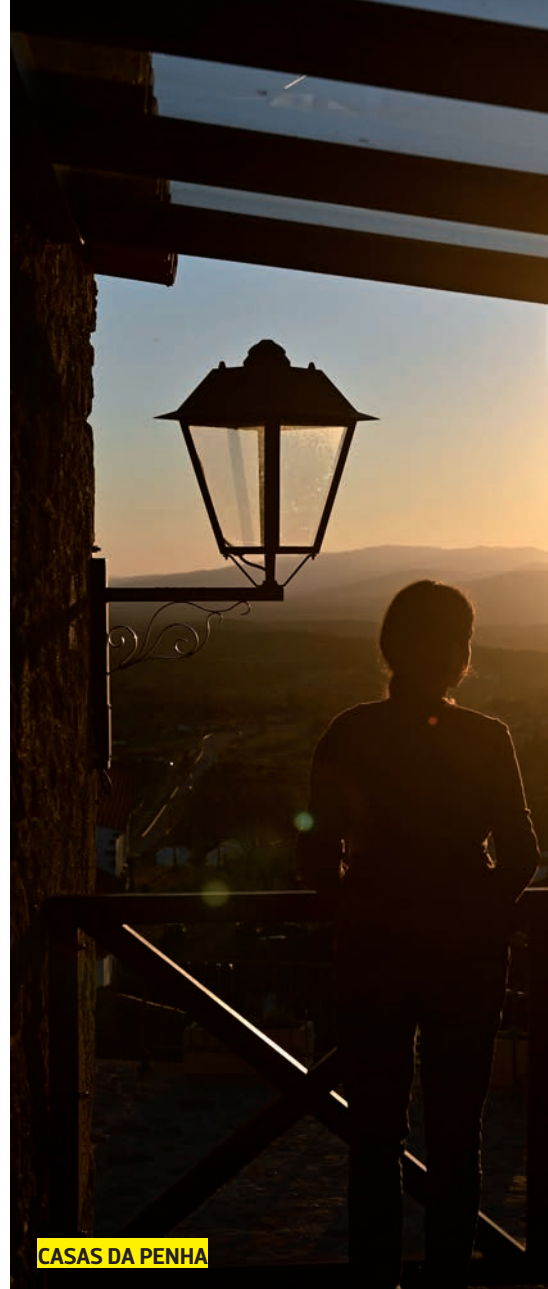
VARANDA SOBRE A BEIRA

No Cimo da Vila de Penamacor, André Duarte gosta de servir de guia para quem por lá se passeia. Aborda quem passa com um grande sorriso, pelo gosto de conversar. Já com os seus 81 anos, 50 dos quais passados aqui, vai contando as suas histórias, de quando era “atleta de contrabando”, como o próprio diz. Lembra dos tempos em que se arriscava a saltar a fronteira com estanho, volfrâmio ou café. “Hoje em dia, vamos ao supermercado e há muito café, antes não era assim”, diz, enquanto percorre a rua até à antiga torre do castelo. André, que continua ágil, salta de barroco em barroco para mostrar as melhores vistas. Dali, a 700 metros de altitude, veem-se várias serras, a da Malcata, ali ao lado, a da Estrela, de Alpedrinha, da Gardunha e também a aldeia histórica de Monsanto.

Conta, também, que quando foi para lá morar havia muitos mais habitantes. Pois ao contrário dele que para lá se mudou, muitos nasceram e passaram a infância na terra, e depois saíram para estudar e trabalhar. Como é o caso de António José Seguro. Mais conhecido pela sua vida política - foi secretário-geral do Partido Socialista -, do que pela hotelaria, quis voltar à terra para desenvolver um projeto de turismo rural, as **CASAS DA PENHA**.

“Nasci em Penamacor, depois fui estudar para Lisboa, mas sempre tive uma ligação fortíssima a Penamacor, onde estão as minhas raízes”, conta. Ali no cimo, que “parece uma

O CIMO DE VILA DE PENAMACOR, COM O SEU CASTELO MEDIEVAL, É UMA ESPÉCIE DE VARANDA SOBRE AS SERRAS E A VILA.





UM NOVO VINHO UM NOVO RESTAURANTE

António José Seguro está a desenvolver mais dois projetos na região. “Lancei um vinho no ano passado – Serra P (um vinho regional das Terras da Beira) – e estou a reconverter a quinta para turismo rural”. Além disso, adquiriu outra casa em ruínas, junto às Casas da Penha, e está à espera de aprovação para montar um restaurante.



Descendo a encosta, pelo centro desta pacata vila, vai-se ter ao **PALACE HOTEL & SPA TERMAS DE SÃO TIAGO**, aberto desde 2012. Uma elegante alameda de cedros liga o espaço exterior ao hotel, rodeado de um jardim desafogado. Instalado numa antiga quinta senhorial, o edifício de torres acasteladas, além dos seus 95 quartos, seis suítes, duas suítes presidenciais e dois quartos para hóspedes com mobilidade reduzida, com um balneário termal, SPA (estes ainda à espera de autorização da Direção-Geral de Saúde para voltarem à atividade) e restaurante. Os produtos e os pratos regionais mandam no cardápio, onde se destaca o borrego.



PRAIAS FLUVIAIS DE MEIMOA E DE BENQUERENÇA
DISTINGUIDA COMO ÁGUA BALNEAR PORTUGUESA COM QUALIDADE DE OURO, A PRAIA DA MEIMOA, SITUA-SE NA ORLA DA RESERVA DA MALCATA. A DE BENQUERENÇA, TAMBÉM CONHECIDA COMO O MOINHO, TEM ZONA DE LAZER, BAR COM ESPLANADA, PARQUE DE MERENDAS, GRELHADORES, PARQUE INFANTIL E TODAS AS COMODIDADES PARA VISITANTES, ZONA DE ESTACIONAMENTO PARA AUTOMÓVEIS E BICICLETAS, E ÁREA DE SERVIÇO DE AUTOCARAVANAS.

varanda sobre o resto”, comprou umas “casinhas em ruínas” e começou a recuperá-las. “A ideia é ter um projeto de turismo que seja convergente com outro tipo de atividades que estou a desenvolver” (ver caixa), conta. As quatro casas que compõem o alojamento, recuperadas com materiais como vidro, granito ou pinho, foram nomeadas como forma de homenagear as gentes modestas que ali viveram e os seus ofícios: casa do cesteiro, do pastor, da forneira e do agricultor.

Seguro acredita nas potencialidades da região. “Há coisas que já existem e que não convém mexer para não estragar: o ar puro, a vista... falta muito é trabalhar em rede. Por isso, nós fazemos programas personalizados, temos uma pessoa da área de História a trabalhar connosco que fez o levantamento de vários percursos e elaborou guias direcionados para aquilo que as pessoas procuram”, diz.



HOTEL & SPA TERMAS DE SÃO TIAGO

CAPA

IDANHA-A-NOVA

VIAGEM AO FUNDO DO MAR, NAS ALTURAS

Nas escarpas de Penha Garcia, está registada a atividade das trilobites, animais parecidos com camarões que viveram há 480 milhões de anos, no fundo do mar.

A apenas meia hora de carro de Penamacor, encontra-se Penha Garcia, já em Idanha-a-Nova. Quem sobe a encosta desta aldeia tipicamente beirã até ao largo da igreja e o castelo medieval, não tem ainda o vislumbre do que se encontra atrás desta. A surpresa pode ser marcante quando se sobe do castelo. O vale do rio Pônsul, com a barragem e a sua albufera e suas ladeiras pontuadas por antigos moinhos, são motivo para arregalar os olhos. Mais ainda, sabendo que as escarpas estão povoadas de fósseis de animais que

habitaram a Terra há milhões de anos, mais propriamente há 480. São as trilobites, “parecidas com camarão que viviam o fundo do mar”, explica a geóloga Joana Rodrigues, que faz visitas guiadas pelo **PARQUE ICNOLÓGICO DE**

PENHA GARCIA, que integra o **GEO-PARK NATURTEJO**. Olhar para estas rochas, é observar o fundo do oceano, como era antes das placas continentais colidirem e fazerem com que este se erguesse, formando o que se vê hoje, camadas quartzíticas verticais. “Isto era um oceano, indica Joana, apontando para as rochas. “As trilobites raspavam a areia

do fundo do mar para procurarem alimento. Aqui há mais de 20 espécies e estão bem preservadas. E são as marcas que as trilobites deixaram enquanto procuravam comida - chamadas cruzianas, pois as primeiras identificadas foram em Santa Cruz, na Bolívia - que se podem aqui ver”.

As rochas não são a única coisa a admirar nesta rota. Espalhados à volta dos antigos moinhos, estão pequenos canteiros de suculentas, tratados com carinho pelo senhor Domingos, o zelador desta zona do parque. Recebe sempre com entusiasmo os visitantes. Abre-lhes a porta do centro interpretativo Casa dos Fósseis, instalada numa das casas. Mas também vale a pena ver as outras.



PRAIA FLUVIAL DO PEGO

NO FUNDO DO VALE ESCARPADO, ENTRE AS CRUZIANAS, UMA CASCATA REFRESCA A PRAIA FLUVIAL DO PEGO. NO PEQUENO LAGO QUE SE FORMA, ENCONTRA-SE UMA TRILOBITE GIGANTE E UMA AMONITE, UMA ESPÉCIE DE LULA GIGANTE CONTEMPORÂNEA DAS TRILOBITES. BRINQUEDOS FLUTUANTES QUE AGRADAM A TODOS.

O TRILHO DOS FÓSSEIS DE PENHA GARCIA FAZ PARTE DO GEOPARK NATURTEJO E MOSTRA QUE O MAR ESTEVE ALI



PARQUE ICNOLÓGICO DE PENHA GARCIA



ALDEIA DE PENHA GARCIA

Brinquedos
flutuantes a
lembrar seres
ancestrais que ali
viveram encantam
quem visita
Penha Garcia



PRAIA FLUVIAL DO PEGO, EM PENHA GARCIA



CASTELO BRANCO

HERANÇAS ALBICASTRENSES

Não será numa visita rápida que se poderá conhecer tudo que Castelo Branco tem para oferecer em cultura, lazer e gastronomia. Mas um ou dois dias bem preenchidos são suficientes para passar pelos pontos essenciais. Imprescindível é uma visita ao **MUSEU DA FUNDAÇÃO CARGALEIRO**, na zona histórica de Castelo Branco, onde de encontra muita da obra do mestre nascido ali ao lado, em Vila Velha de Ródão. Inaugurado em 2005 - a fundação é mais antiga, já fez 30 anos - instalou-se no Solar dos Cavaleiros, um edifício do século XVIII. Seis anos mais tarde, nasceu outro núcleo, uns metros mais acima.

A paixão de Cargaleiro pela cerâmica está bem explícita no espaço. No edifício antigo mostra-se a sua coleção de cerâmica ratinha, produzida por trabalhadores rurais da Beira, que sazonalmente migravam para o Alentejo. Além desta arte tradicional portuguesa, está

exposta também uma coleção de cerâmica de Triana, proveniente do bairro homónimo, em Sevilha. No edifício mais recente está outra parte desta coleção, com obras de ceramistas contemporâneos, incluindo do próprio Cargaleiro. É também neste que se pode ver os quadros coloridos do artista, uma extensa obra que se estende dos anos 1940 até hoje. Uma visita atenta ao museu, que reabre no dia 16 de junho, pode durar um bom par de horas. Depois, é aproveitar o resto do dia para um passeio pela cidade, rica em património e zonas verdes, como o **JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL** - de estilo barroco do século XVIII - e **PARQUE DA CIDADE**, em frente.

Mas também é preciso compor o estômago e Castelo Branco é boa para isso. Alguns dos mais interessantes restaurantes da cidade nasceram do sonho dos seus proprietários. Isso nota-se na afabilidade com que se é recebido.





RESTAURANTE CAPELO'S

Como acontece no **CAPELO'S**, restaurante de ambiente familiar aberto em finais de 2017, que conta com uma carta que se destaca pelos grelhados.

Luís tomou o gosto pela restauração quando trabalhou numa gelataria durante um verão. Depois, trabalhou num bar e em vários restaurantes, cá dentro e lá fora. Andou pela Alemanha e pela Grécia, onde foi responsável por um restaurante de rodízio, e há dois anos achou que era tempo de voltar e abrir um espaço em nome próprio. Foi até buscar a sua irmã Paula, que trabalhava num restaurante no Luxemburgo, para a empreitada.

Principalmente para os apreciadores de carne, o restaurante é um paraíso. Há vários cortes de bovino - picanha, vazia, lombo, chuletón, chateaubriand, costeletas de borrego -, e no porco, destaque-se a raça duroc, em cortes como carré, lombo e lagartinho. Quem não for amantes de carnes grelhadas, tem toda uma carta de "iguaras", desde cogumelos salteados, espargos verdes salteados, pimentos de Padrón à moda basca, guacamole ou ceviche ou carpaccio de salmão, isto além de riso-

tos - camarão ou cogumelos.

As crianças também têm aqui um lugar de destaque neste espaço. "Sentem-se bem, muitas vezes são elas que puxam os pais para vi-rem", conta Luís.

COMIDA DE DOMINGO DE UMA AVÓ BEIRÃ

De cariz mais intimista, o **CABRA PRETA**, mesmo no centro da cidade, tem outro ambiente e nasceu de um sonho de "dois teimosos", como Alice de Almeida e Pedro Varão se autointitulam. Antes desta aventura, ela era gestora de recursos humanos e ele bioquímico. No pico da crise económica de há uns anos não conseguiam arranjar emprego. "Ou emigrávamos ou ficávamos a puxar por isto", diz Alice. Está visto que se decidiram pela segunda opção e o esforço compensou. "Quando estava tudo a fechar, nós abrimos", daí que o nome do restaurante remeta para a expressão "és teimosa como uma cabra preta". No fundo, os dois beirões quiseram "puxar pela cultura albacastrense, pela sua herança gastronómica, pela co-

O RESTAURANTE CABRA PRETA - QUE REABRE DIA 3 DE JULHO - DIVULGA AS TRADIÇÕES GASTRONÓMICAS BEIRÃS.

Luís Capelo abriu o seu restaurante em Castelo Branco em 2017. As carnes grelhadas destacam-se no cardápio.



A NOVA VIDA DO PALITÃO

Pelas suas características de espaço e serviço, o Palitão, projeto de Frederico Vinagre, não teve condições para reabrir com as novas regras. Mas isto não quer dizer que o restaurante vá acabar. Já antes da pandemia, Frederico estava a fazer obras num novo espaço, no centro de Castelo Branco, muito mais amplo e com esplanada, "com mais conforto e qualidade para o cliente". Frederico não quer alterar muito o tipo de serviço, de grande proximidade com o cliente. Porque aqui a ideia é que o empregado ande pelas mesas servindo as guarnições em caçolos: arroz de feijão com hortelã, migas de pão com coentros e alho, feijão verde salteado, arroz basmati, feijão guisado ou tomate fresco com orégãos acompanham os filetes de polvo, chocos à portuguesa grelhados, bacalhau à lagareiro, carrilhada (bochecha de porco em panela de ferro), carnes trinchadas grelhadas, bife à portuguesa ou secretos de porco preto. Sabores de conforto que em breve poderão ser apreciados em segurança.

CAPA



RESTAURANTE CABRA PRETA



RESTAURANTE CABRA PRETA

O restaurante Cabra Preta, no centro histórico de Castelo Branco, serve comida de forno e de tacho.



PONTE PARA O JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL

mida de forno e de tacho". A ideia foi desde sempre servir "a comida de domingo da casa dos avós" - ensopado de veado, bacalhau no forno ou sarrabulho da Beira são algumas das propostas. Por isso, para a cozinha, procuraram alguém com experiência. E encontraram a cozinheira Madalena, que "cozinha há 40 anos, desde criança". A decoração não recria uma casa da Beira mas nela se inspira. Até porque muitos dos objetos que lá se encontram vieram da casa da avó de Alice.

Com um espaço amplo - dois andares e um pátio resguardado - conseguiram adaptar-se às novas regras de higiene e segurança para estes tempos de pandemia e vão reabrir portas dia 3 de julho, com horário para aproveitar as tardes quentes da Beira e muitas sugestões de tapas.



PRAIAS FLUVIAL DO SESMO E DE ALAMEDA, CASTELO BRANCO

É A RIBEIRA QUE ATRAVESSA A ALDEIA DE ALAMEDA QUE CRIA A PRAIA FLUVIAL COM O MESMO NOME, TAMBÉM CONHECIDA COMO POÇO DO LAGAR. TEM PARQUE DE MERENDAS, PARQUE INFANTIL E CAMPO DE FUTEBOL E VÓLEI DE PRAIA. DISPONIBILIZA AINDA CANOAS E BICICLETAS PARA ALUGUER. À VOLTA, PODE PERCORRER-SE A ROTA DOS LAGARES, QUE LEVA O CAMINHANTE A CONHECER ANTIGOS LAGARES DE AZEITE, TRADICIONALMENTE CONHECIDOS POR LAGARES DE VARAS. A PRAIA DOS SESMO, DISTINGUIDA COMO ÁGUA BALNEAR PORTUGUESA COM QUALIDADE DE OURO, ESTÁ NA ALDEIA HOMÓNIMA, PRÓXIMA DA ALDEIA DO XISTO DE SARZEDAS.



QUARTO COM VISTA PARA A CIDADE E PORES DO SOL COLORIDOS

O ano passado, o Tryp Colina do Castelo deu origem ao atual Hotel Melia. Não foi apenas o nome que mudou. O hotel ao lado do castelo e com vistas abertas para a zona nova da cidade e para o pôr do sol, foi todo remodelado. Espaçoso e claro, tem 103 quartos (duplos, twins, familiares e premium), spa, ginásio, piscina interior. Uma esplanada apela aos dias de calor e aos ocasos coloridos.



OLEIROS

TRADIÇÃO CENTENÁRIA EM OLEIROS E A BEIRA MAIS A SUL

Os comensais adeptos de gastronomia regional não podem visitar a região da Beira Baixa sem passar por Oleiros, mais propriamente pela **ADEGA DOS APALACHES**, um espaço rural onde a especialidade é o famoso cabrito estonado. Conceição Rocha e o irmão têm raízes aqui e queriam desenvolver a zona com

NAS PORTAS DE RÓDÃO É POSSÍVEL OBSERVAR AVES, COMO GRIFOS, MILHAFRES-REAIS E CEGONHAS-PRETAS.

algo apelativo. Na aldeia de Roqueiro montaram, adaptando uma antiga casa de xisto, o seu restaurante, que conta com uma vasta esplanada rodeada de natureza. Conceição explica que o cabrito estonado é uma forma diferente de confeccionar o animal, que “não é esfolado, apenas o



CASCATA DA FRAGA



ADEGA DOS APALACHES

CAPA

PORTAS DE RÓDÃO

pelo é retirado, mantendo-se a pele”. Conta-se que a tradição do cabrito estonado terá chegado a Oleiros depois de o padre jesuíta António Andrade ter viajado, no século XVII, pelo Tibete, onde assim confeccionavam as cabras. A receita, conta Conceição, está depois referenciada no clássico de Maria de Lurdes Modesto, “Cozinha Tradicional Portuguesa”. Este restaurante quis, assim manter viva a tradição e desde que abriu, em 2016, é isso que faz. Além disso, a Adega dos Apalaches, referência ao Trilho Internacional dos Apalaches que passa ali em frente.

Com o estômago composto, é tempo de esticar as pernas e conhecer alguns dos ex-líbris de Oleiros, como o **MIRADOURO DO CABEÇO DO MOSQUEIRO**, com a serra da Estrela no horizonte, e a **CASCATA DE FRAGA DA ÁGUA D'ALTA**, a maior da região, com uma passadiço que dá para percorrer colina abaixo até ao riacho. ●



ADEGA DOS APALACHES



AS PRAIAS FLUVIAIS DE OLEIROS

HÁ VÁRIAS PRAIAS FLUVIAIS NO CONCELHO. A DE AÇUDE PINTO POSSUI DUAS PISCINAS, ZONA DE SOLÁRIO E PARQUE INFANTIL. A DE CAMBAS, PRAIA VIGIADA, ESTÁ LOCALIZADA JUNTO AO ZÊZERE, CONTA COM UM BAR DE APOIO E ESTÁ ADAPTADA À PRÁTICA DE NATACÃO, CANOAGEM E DESPORTOS DE AVENTURA. OUTRA, MAIS RECATADA, É A DE ÁLVARO, ALÉM DAS MARGENS DO RIO, A PRAIA DISPÕE DE UMA PISCINA FLUTUANTE, DIVIDIDA EM DUAS PARTES, PARA ADULTOS E PARA CRIANÇAS. TEM PARQUE INFANTIL, PARQUE DE MERENDAS E BAR. AQUI, PODE-SE PRATICAR DESPORTO E ATIVIDADES DE LAZER, COMO A PESCA, CANOAGEM, DESPORTOS AQUÁTICOS E PASSEIOS DE BARCO. ESTA PRAIA É TAMBÉM UM PONTO DE PASSAGEM DA GRANDE ROTA DO ZÊZERE. É LÁ UMA DAS ESTAÇÕES INTERMODAIS DO TRAJETO DE 370 KM.



É em Oleiros
que se encontra
a maior cascata
da região da
Beira Baixa,
a Cascata
da Fraga da
Água d'Alta.

CAPA



CASTELO DO REI WAMBA

A tradição popular associa este castelo ao último rei dos visigodos, o rei Wamba.

VILA VELHA DE RÓDÃO

VISTAS PARA O TEJO E PARA O ALENTEJO

Uma visita à Beira Baixa fica mais completa com a passagem pelo Sul da Beira Baixa, com o Alentejo já à vista. Aqui, na Vila Velha de Ródão, encontra-se uma das mais bonitas formações geológicas da região, o monumento natural das **PORTAS DE RÓDÃO**. O vale por onde passa o Tejo estreita e o rio passa por duas escarpas grandiosas. Quem gosta de observar aves, que vá prevenido com binóculos, pois não é raro por aqui andarem grifos, cegonhas-pretas ou milhafres-reais. O mesmo para quem subir ao **CASTELO DO REI WAMBA**.

Mais torre de vigia do que castelo, poderá ter origem muçulmana, mas a tradição popular remete-o para o último rei dos visigodos, século VII, que, por ciúme do amor da mulher pelo rei mouro que habitava no outro lado do rio, atou-a à pedra de uma mó e fê-la rolar pela encosta até ao Tejo. A rainha lançou então uma maldição: não voltaria ali a crescer vegetação. Maldição que não consegue travar o deslumbramento por este enquadramento único, fronteira que separa o Portugal mais a sul, rico de outras paisagens.



ZONA BALNEAR DA FOZ DO COBRÃO

SITUA-SE NAS MARGENS DO RIBEIRO DO COBRÃO, NA ENCOSTA DA ALDEIA DO XISTO DA FOZ DO COBRÃO. POR AQUI PASSA O TRILHO "CAMINHO DO XISTO DA FOZ DO COBRÃO - VOO DOS GRIFOS" - COM CERCA DE 11 QUILOMETROS, NO QUAL PODE VER-SE O RIO OCREZA E O VALE MOURÃO. NO CÉU, MUITOS GRIFOS. O TRILHO COMEÇA E ACABA, PORQUE É CIRCULAR, JUNTO AO RESTAURANTE VALE MOURÃO.

CAPA

PROENÇA-A-NOVA

NA FRESCURA DA FLORESTA E DO RIO

No caminho entre Oleiros e Vila Velha de Ródão, faça-se uma paragem pelo Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, que reabriu dia 1 de junho. A sua exposição permanente “Floresta, Fonte de Bem-Estar, Vida e Riqueza” mostra, de forma interativa, as várias facetas da floresta, os seus aromas, os seus habitantes vegetais e animais, a sua importância para a qualidade do ar, explica o ciclo da água e também como contar a idade de uma árvore.

Até 30 de junho, é ainda possível visitar a exposição “Encantal - o Mundo Natural da Beira Baixa”. São pinturas em aguarela que mostram as várias espécies de fauna e flora da região. Estas foram retratadas durante os trabalhos de campo que deram origem ao livro “Notas de Campo da Beira Baixa”, de Luísa Nunes, investigadora do CEABN e docente de Entomologia e Ecologia na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco.



AS PRAIAS FLUVIAIS DE FRÓIA, ALDEIA RUIVA, MALHADAL E CEREJEIRA

SÃO QUATRO AS PRAIAS PARA USUFRUIR NO CONCELHO. A DE FRÓIA FOI DISTINGUIDA COMO ÁGUA BALNEAR COM QUALIDADE DE OURO. AQUI, ENCONTRA-SE UMA CASA DE XISTO, QUE FOI MOINHO COMUNITÁRIO. A PRAIA DA ALDEIA RUIVA TEM CARIMBO DE PRAIA ACESSÍVEL E AS RESTANTES - MALHADAL E CEREJEIRA - OFERECEM MUITAS POSSIBILIDADES DE LAZER. A PRIMEIRA TEM UM PARQUE AQUÁTICO.



VISITAR

PARQUE ICNOLÓGICO DE PENHA GARCIA

Penha Garcia, Idanha-a-Nova
Preço: grátis (Casa dos Fósseis, 2,50 euros)

MUSEU CARGALEIRO

Rua dos Cavaleiros, 23, Castelo Branco
Tel.: 272337394
Das 10h às 13h e das 14h às 18h.
Encerra à segunda.
Preço: 2 euros (seniores, 1 euro; estudantes, gratuito), grátis primeiro domingo de cada mês, das 10h às 13h.

JARDIM DO PAÇO EPISCOPAL

Rua Bartolomeu da Costa, Castelo Branco
Das 9h às 19h.
Não encerra.
Preço: 2 euros; + 65, 1 euro, estudantes e crianças até aos 10 anos, grátis; manhãs do primeiro domingo de cada mês, grátis

CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA

Estr. Principal, 241, Moitas, Proença-a-Nova. Tel.: 274670220
Web: floresta.ciencia-viva.pt
Das 09h30 às 18h30.
Visita à exposição permanente às 10h, 11h15, 14h, 15h15,

16h30. Duração máxima de 1 hora.
Encerra à segunda.
Preço: 3 euros (adulto); 6 euros (bilhete família, 2 adultos + menores de 18 anos); 2 euros (estudantes e seniores).
Grátis (exposição temporária e jardim).

FICAR

CASAS DA PENHA

Rua das Escadinhas, 16, Penamacor
Tel.: 926108218
Web: amarcor.pt
Preços: a partir de 60 euros, dois hóspedes, com pequeno-almoço

PALACE HOTEL & SPA TERMAS DE SÃO TIAGO

Quinta do Cafalado, Penamacor
Tel.: 277390070
Web: termasdesao-tiago.com
Preço: quarto duplo a partir de 67,50 euros, com pequeno-almoço

MELIÁ CASTELO BRANCO

Rua da Piscina s/n, Castelo Branco
Tel.: 272349280
Quarto duplo a partir de 61 euros, sem pequeno-almoço

COMER

RESTAURANTE S. TIAGO

Quinta do Cafalado,

Penamacor
Web: termasdesao-tiago.com
Das 12h30 às 15h e das 19h30 às 22h.
Não encerra.
Preço médio: 25 euros

CAPELO'S

Estrada Nacional 18, 55, Castelo Branco
Tel.: 272325359
Web: facebook.com/capelosrestaurant
Das 12h às 15h e 19h às 23h00.
Encerra ao domingo.
Preço médio: 17 euros

CABRA PRETA

Rua de Santa Maria, 13, Castelo Branco
Tel.: 272030303
Das 17h às 24h; sábado, das 12h às 24h; domingo, das 12h às 16h.
Não encerra.
Preço médio: 20 euros

ADEGA DOS APALACHES

Rua Senhora das Neves, Roqueiro, Oleiros
Tel.: 934028365
Das 12h30 às 15h e das 19h30 às 22h; quinta-feira e domingo, só almoço.
Encerra de segunda a quarta-feira.
Reserva obrigatória.
Preço: 26,50 (menu cabrito estonado)



Reportagem realizada com o apoio da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, em conjunto com a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal e com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, no âmbito do projeto "Produtos Turísticos Integrados de Base Intermunicipal" - Beira Baixa: 3 Dias. 3 Experiências. Este é um projeto cofinanciado pelo Portugal 2020, Centro 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. APP: visit beira baixa. SITE: beirabaixatour.pt